



■ ATITUDE DO SOLDADO EDMAR CONTRA AGENTES É INVESTIGADA PELA CIVIL E PELA CORREGEDORIA DA PM

# Policial do Bope é afastado

Da Redação

O soldado do Batalhão de Operações Especiais (Bope), da Polícia Militar, Edimar Borges dos Santos, 37 anos, foi afastado do trabalho por determinação do Comando Geral da corporação. Ele só poderá ser reintegrado depois que passar por uma avaliação psicológica. A 4ª Delegacia de Polícia (Guará) tem dez dias para concluir o inquérito, que poderá pedir o indiciamento dele por tentativa de homicídio.

Edimar continua preso na carceragem da 3ª Companhia de Polícia Militar Independente (CPMInd) no Complexo da Papuda, depois de ter sido detido na quinta-feira, por ter atirado contra o policial civil da Divisão de Operações Especiais (DOE), José Pedro Mendonça, 37 anos. O fato correu na QE 24, no Guará II, quando agentes da Civil cumpria um mandado de busca e apreensão contra a sobrinha do PM, que foi presa por suspeita de integrar uma quadrilha de estelionatários.

## ■ Investigação interna

Ontem, o corregedor-geral da

PM, coronel Francisco das Chagas Soares Maia, abriu sindicância para apurar se o policial do Bope cometeu algum tipo de transgressão disciplinar ao abrir fogo contra homens da Polícia Civil. A punição, no âmbito da corporação, pode ir desde uma advertência até a demissão. No entanto, o corregedor acredita que nenhuma punição será aplicada. "Ele estava dentro de casa e atirou pensando em defender o patrimônio e sua família", disse.

Ontem, membros do Ministério Público do DF se reuniram com a cúpula da PM. Para os promotores, ainda há dúvida se o soldado do Bope sabia que eram policiais civis que estavam do lado de fora da casa dele. A Polícia Civil espera obter respostas com a conclusão da perícia feita nas armas e na área de entrada da casa, onde ocorreu o disparo.

O delegado-chefe da 4ª DP, Jeferson Lisboa, que investiga o caso, pretende ouvir testemunhas que moram na vizinhança. "O depoimento de todas as pessoas que estavam na casa ou próxima dela é importante para compor o inquérito", disse. Ontem, o policial civil, que foi atingido pelo

disparo na região da virilha permanecia internado no Hospital de Base, após passar por uma intervenção cirúrgica. O agente passa bem.

## ■ Atirador preso

Foi preso o homem que atirou na policial militar Marlene Alves, na última quinta-feira. A cabo foi alvejada com um tiro na cabeça, quando trabalhava no Posto do Tribunal Regional Eleitoral (TER), em São Sebastião.

Edinaldo Souza Brito, 22 anos, foi detido em casa, que fica na Vila do Boa, em São Sebastião, após um trabalho de investigação da área de inteligência da 17ª Companhia de Polícia Militar, que contou com o apoio de da Companhia de Polícia Militar Ambiental (CPMA), do 12º Batalhão (Judiciário), e da equipe de investigação da 30ª DP (São Sebastião).

Na delegacia a cabo Marlene reconheceu o autor dos disparos de imediato. Outro suspeito foi levado à DP, mas a policial não garantiu que seria o segundo homem envolvido no crime. **(co-laborou Carlos Carone e Luís Augusto Gomes)**